

Marina Pulcherio Grillo

Graduanda em Odontologia FMP/FASE

Tayná de Anchieta Almeida

Graduanda em Odontologia FMP/FASE

Nathália Ribeiro Cruz

Disciplina de Diagnóstico Integrado e Terapêutica Medicamentosa FMP/FASE

Thayanne Brasil Barbosa Calcia

Disciplina de Diagnóstico Integrado e Terapêutica Medicamentosa FMP/FASE

Nathália de Almeida Freire

Disciplina de Diagnóstico Integrado e Terapêutica Medicamentosa FMP/FASE

Mônica Simões Israel

Disciplina de Diagnóstico Integrado e Terapêutica Medicamentosa FMP/FASE

RESUMO

A transposição dentária é uma condição rara, em que há uma alteração na erupção de dentes contíguos que trocam de posição entre si, parcial ou totalmente. Os dentes mais frequentemente acometidos por essa condição são os caninos e primeiros pré-molares. Quando existe queixa estética ou funcional, a transposição pode ser tratada por meio de correção ortodôntica, reanatomização dos elementos ou até mesmo a extração de um dos dentes transpostos. Este artigo visa relatar um caso de transposição dentária unilateral em maxila, afetando o canino superior e primeiro pré-molar superior direitos.

Palavras-chave: erupção ectópica de dente; anomalia dentária; má oclusão.

ABSTRACT

Dental transposition is a rare condition, characterized by total or partial switch among adjacent teeth. Teeth mostly affected are canines and first premolars. Usually, transposition may be treated by orthodontic correction, recontouring or even extraction of one of the transposed teeth, in case of aesthetic or functional complaint. This article aims to report a case of unilateral dental transposition in the jaw, affecting right superior canine and first premolar.

Keywords: tooth eruption, ectopic; tooth abnormalities; malocclusion.

INTRODUÇÃO

A transposição dentária é uma alteração que pode ser considerada uma subdivisão das erupções ectópicas [2], a qual consiste em um padrão de erupção anormal em que se observa a troca de posição entre dentes contíguos. [6] Essa condição é diagnosticada no exame clínico e, através do exame radiográfico, pode ser classificada em completa ou incompleta. A transposição dentária é completa quando envolve coroa e raiz e é considerada incompleta quando apenas as coroas se encontram em posições invertidas, ou seja, o ápice radicular permanece em sua posição correta. [4]

Podem-se considerar alguns fatores etiológicos para as alterações de erupção, como a genética e alterações congênitas, distúrbios metabólicos, traumas envolvendo dentes decíduos, deslocamento do germe dentário na odontogênese, entre outros. Também existem muitas evidências que apontam para a retenção de dentes decíduos como o principal fator etiológico, já que existe uma alta relação de caninos decíduos retidos e a transposição dentária. [3;7]

Essa anomalia, quando ocorre, atinge dentes permanentes, principalmente caninos e primeiros pré-molares, sendo a maioria dos casos em maxila e de forma unilateral [6;5;3]. A transposição mais comum ocorre entre canino e primeiro pré-molar superior, seguida da troca entre canino e incisivo lateral superior [5]. Com relação à prevalência, a transposição é considerada rara, acometendo cerca de 0,3 a 0,4% das pessoas, apresentando predileção pelo gênero feminino. [5;4]

Os dentes que se encontram em posições invertidas, são frequentemente confundidos com dentes supranumerários, porém não tem relação com a hiperdontia. Ao contrário, o paciente que apresenta transposição, geralmente apresenta hipodontia, ou outras anomalias como giroversões, dentes conóides, retenção de decíduos. [6;2]

Quanto ao tratamento, se detectada precocemente a transposição dentária pode ser resolvida com o tratamento interceptivo que consiste em guiar os dentes até sua posição correta. Outra opção de tratamento é o alinhamento e reanatomização dos dentes. Também é uma opção extrair um dos dentes e realizar uma correção através da ortodontia, sendo válido ressaltar que a movimentação ortodôntica em maxila é mais favorável. [2;3]

O objetivo deste trabalho é relatar um caso de transposição dentária unilateral em maxila, afetando o canino superior e primeiro pré-molar superior direitos.

DESENVOLVIMENTO

2.1 RELATO DO CASO

A paciente, do gênero feminino, feoderma, 66 anos, compareceu à clínica de Diagnóstico Integrado do Ambulatório Escola da FMP/FASE para consulta odontológica, relatando ter necessidade de utilização de prótese dentária. Durante a anamnese, foi relatada hipertensão arterial sistêmica controlada por medicamentos, ansiedade e gastrite. No exame físico extraoral, não foram observadas alterações. No exame físico intraoral, foi observado presença de melanose fisiológica, biofilme e cálculo dentário (Fig. 1). Durante o exame dentário foi constatada a ausência de alguns dentes (Fig. 1), presença de lesões cáries, restaurações insatisfatórias, transposição dentária unilateral entre os dentes 13 e 14 (Fig. 2 e 3), giroversão do dente 13 e extrusão do dente 14. (Fig. 2 e 4). Foi realizada uma radiografia periapical (Fig.5), a qual evidenciou a transposição dentária completa, afetando tanto a coroa quanto a raiz dos dentes. A primeira conduta foi realizar a adequação do meio bucal na paciente, através de raspagem supragengival para remoção do cálculo dentário, remoção das lesões cáries, troca das restaurações insatisfatórias, e também realizar instrução de higiene oral. Após a adequação, a paciente foi orientada sobre a presença da transposição dentária e encaminhada para a Clínica de Atenção Básica IV para avaliação da queixa principal.

Figura 1 - Imagem clínica evidenciando melanose fisiológica, presença de cálculo dentário e ausência de dentes posteriores inferiores.



Fonte: Autoria própria, 2019

Figura 2 - Imagem clínica, hemiface direita, evidenciando a transposição dentária dos dentes 13 e 14, além da giroversão do dente 13 e extrusão do dente 14.



Fonte: Autoria própria, 2019

Figura 3 - Imagem clínica, hemiface esquerda, evidenciando os dentes sem transposição, confirmando a unilateralidade.



Fonte: Autoria própria, 2019

Figura 4 - Imagem clínica, visão oclusal, evidenciando a transposição dentária dos dentes 13 e 14, e a giroversão do dente 13.



Fonte: Autoria própria, 2019

Figura 5 - Imagem da radiografia periapical evidenciando a transposição completa dos dentes 13 e 14.



Fonte: Autoria própria, 2019

2.2 DISCUSSÃO

A transposição é uma anomalia dentária na qual dois dentes assumem posições invertidas. Assim, pode causar danos estéticos e funcionais, sendo necessária a realização de algum tratamento. As opções de tratamento são usualmente a correção ortodôntica, reanatomização ou extração. [2;3]

Dependendo da idade do paciente e do comprometimento estético, opta-se pela extração e reabilitação oral, ou até mesmo acompanhamento. A tomada de decisão deve ser individualizada para que não haja comprometimento funcional ou estético, principalmente em pacientes mais velhos, uma vez que o tratamento tende a ser mais longo e com prognóstico ruim. [1]

A extração do pré-molar superior seguida de reabilitação protética é indicada quando não se consegue realizar um tratamento conservador, como por motivos periodontais. Uma desvantagem da correção ortodôntica é o longo tempo de tratamento. Além disso, alguns autores consideram o prognóstico incerto, principalmente quando se trata de uma transposição completa. Nos casos de uma transposição incompleta, o alinhamento é mais previsível e possui menores riscos. [1]

Para um tratamento mais eficaz, é essencial um diagnóstico correto e a consideração de diversos fatores como o tipo facial do paciente, a idade, a saúde dental/periodontal do paciente [1], o tipo de transposição (completa ou incompleta), além da disposição e vontade do paciente em seguir com determinado tratamento.

A paciente do presente caso apresenta perda óssea generalizada, ausência de alguns elementos dentários, cálculo, além de idade elevada. A mesma foi encaminhada para Atenção Básica IV para avaliação/ acompanhamento da transposição e da sua queixa principal.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A transposição dentária consiste em dois dentes vizinhos que trocam suas posições entre si, podendo o ápice estar em sua posição original ou não. Essa alteração é considerada de rara incidência na população e pode ser tratada

de diferentes maneiras, de acordo com a necessidade e o desejo do paciente.

No relato de caso apresentado, a paciente apresenta uma transposição completa, onde ápice e coroa se encontravam em posições invertidas. No entanto, a paciente não apresentava queixas em relação à transposição, optando-se pelo acompanhamento.

REFERÊNCIAS

[1] BARBOSA, C. B. ET AL. Tratamento da transposição dentária de canino e primeiro pré-molar superiores – revisão bibliográfica. *Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial*, 52(4), pág. 240–246, set. 2011. Disponível em: <<https://www.elsevier.es/en-revista-revista-portuguesa-estomatologia-medicina-dentaria-330-pdf-S1646289011000136>>

[2] CAPELOZZA FILHO, L. ALMEIDA CARDOSO, M. CARDOSO NETO, J. Tratamento da transposição de canino e pré-molar superior unilateral: abordagem por meio de mecânica segmentada. *Revista Clínica de Ortodontia Dental Press, Maringá*, v. 6, n. 3 – pág. 73-85, jun./jul. 2007. Disponível em: <<https://multimedia.3m.com/mws/media/520712O/transposicaoocanino.pdf>>

[3] CARABETTI, M. M. C. Transposição dentária: opções de tratamento – relato de casos. 2012. 27f. Monografia - Faculdade de Odontologia UFMG, Belo Horizonte, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUOS9EAGNH/1/monografia_transposi__o_dent_ria.pdf>.

[4] GOMBERG, E. ET AL. Transposição dentária maxilar bilateral: relato de um caso. *Revista de Ciências Médicas e Biológicas*, 9(3), pág. 263-265, 2010.

[5] MATSUMOTO, M. A. N., STUANI, M. B. S. Tooth transposition: a multidisciplinary approach. *Dental Press Journal of Orthodontics.*, Maringá, v.23, n.1, pág. 97-107, Jan./Feb. 2018. Disponível em: < <https://www.scielo.br/pdf/dpjo/v23n1/2176-9451-dpjo-23-01-00097.pdf>>.

[6] NEVILLE, B et al. Anormalidades dentárias, capítulo 2 página 53 - 98, *Patologia Oral e Maxilofacial*. Saunders Elsevier. 3ª edição, 2009.

[7] SHARMA, D. ET AL. Diagnostic imaging: Morphological and eruptive disturbances in the permanente teeth. *World Journal of Stomatology*, v.4, n. 2, pág. 72-80, May, 2015.